

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL – SINAPI – Maio/2012

O índice da construção civil no Espírito Santo encerrou o mês de maio de 2012 com custo médio por metro quadrado de R\$ 717,83, o que representa elevação de +0,33% em relação a mês anterior.

De acordo com o Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (SINAPI), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em parceria com a Caixa Econômica Federal (CEF), o Espírito Santo apresentou no mês de maio de 2012, custo médio por metro quadrado da construção civil de R\$ 717,83, com variação mensal de +0,33%, abaixo da média da região Sudeste (+1,41%) e do Brasil (+0,66%), este último fechou o mês com custos médios de R\$ 830,28. A variação do índice mensal na região Sudeste foi puxado em grande medida pelo estado de São Paulo que apresentou uma variação bastante descolada dos demais estados brasileiros com variação de +2,58%, configurando como a maior alta do Brasil, decorrente do reajuste salarial da categoria¹ (Tabela 1, Gráfico 1).

No acumulado do ano, a variação do índice da construção civil para o Espírito Santo foi de +1,33%, inferior à média da região Sudeste (+3,85%) e do Brasil (+2,55%). Da mesma forma, em termos de variações percentuais em relação ao mesmo período do ano anterior, o estado registrou elevação de +4,69% no custo médio por metro quadrado, mais uma vez abaixo da média da região Sudeste (+4,99%) e brasileira (+4,98%) (Gráfico 2).

No que diz respeito aos componentes do custo da construção civil, na análise mensal com ajuste sazonal, a mão de obra registrou aumento de +0,06% em relação a abril de 2012, enquanto os materiais apresentaram recuo de -0,15%. As variações dos componentes materiais acumularam no ano +0,58%, enquanto os custos de mão de obra cresceram +2,40% no acumulado de 2012. Em relação ao mesmo período do ano anterior, os componentes materiais apresentaram elevação de +1,43%, ao passo em a mão de obra segue pressionando os custos do setor com elevação de +9,67% (Tabela 2).

Por fim, a média de custos do Brasil e da região Sudeste foi impactado em grande medida pelo estado de São Paulo que apresentou forte elevação nos custos de mão de obra decorrente do reajuste salarial da categoria. Já o Espírito Santo apresentou uma variação moderada para o mês de maio, mas é provável que no mês de junho os custos se elevem devido ao reajuste salarial da categoria, que está sendo negociado. Cabe ressaltar, que a mão de obra tem influenciado de forma significativa os custos da construção civil e tende a persistir, enquanto o setor permanecer aquecido, haja vista, a grande necessidade de mão de obra para o setor que suplanta a oferta.

¹De acordo com o Sinduscon-SP, o reajuste dos trabalhadores da Construção Civil para o Estado de São Paulo foi de +7,47% passando a vigorar a partir do dia 1 de Maio de 2012 por acordo coletivo.

Tabela 1 - Custos Médios da Construção Civil, segundo as Áreas Geográficas - Maio de 2012

Áreas Geográficas	Custo médio (Reais/m²)	Números Índices	Variações Percentuais		
			Maio 2012/ Abril 2012	Ano	12 Meses
Brasil	830,28	415,47	0,66	2,55	4,98
Região Norte	836,20	416,53	0,23	2,03	6,03
Rondônia	888,93	495,67	0,71	7,10	8,43
Acre	891,22	473,07	0,25	1,15	6,41
Amazonas	855,84	419,02	0,46	0,97	5,14
Roraima	897,24	372,69	0,29	1,62	5,83
Pará	806,25	386,32	0,06	0,87	5,68
Amapá	794,71	385,87	0,05	5,81	8,52
Tocantins	851,06	447,35	0,12	5,22	6,21
Região Nordeste	782,01	422,43	0,07	1,87	4,18
Maranhão	831,66	438,21	0,03	1,38	4,53
Piauí	768,57	510,75	-0,21	3,38	4,60
Ceará	759,59	438,64	0,03	1,34	2,20
Rio Grande do Norte	735,77	370,78	0,04	0,26	5,20
Paraíba	783,93	433,46	0,14	0,96	2,72
Pernambuco	763,89	408,42	0,21	0,86	5,58
Alagoas	790,29	394,84	0,30	1,86	5,00
Sergipe	761,78	404,79	0,11	4,13	5,19
Bahia	793,26	419,62	0,03	3,10	4,19
Região Sudeste	875,40	418,92	1,41	3,85	4,99
Minas Gerais	786,63	432,95	0,32	4,31	4,86
Espírito Santo	717,83	398,23	0,33	1,33	4,69
Rio de Janeiro	951,85	433,85	0,17	5,12	5,95
São Paulo	910,86	411,42	2,58	3,27	4,67
Região Sul	818,32	391,34	0,44	1,82	6,50
Paraná	838,78	401,08	0,59	2,09	8,86
Santa Catarina	809,87	438,56	0,31	1,11	2,30
Rio Grande do Sul	792,12	359,55	0,29	2,05	6,71
Região Centro-Oeste	819,92	418,55	0,08	0,69	4,51
Mato Grosso do Sul	811,8	381,58	0,03	0,62	2,03
Mato Grosso	818,95	467,17	0,02	0,23	7,26
Goiás	787,24	415,74	0,25	1,43	2,66
Distrito Federal	872,48	385,45	0,00	0,39	5,14

Fonte: IBGE – SINAPI.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Tabela 2 - Componentes do Custo Médio (%)

Componentes	Mensal**	12 meses*	Acumulado no ano*
Materiais	-0,15	1,43	0,58
Mão de obra	0,06	9,67	2,40

Fonte: IBGE – SINAPI.

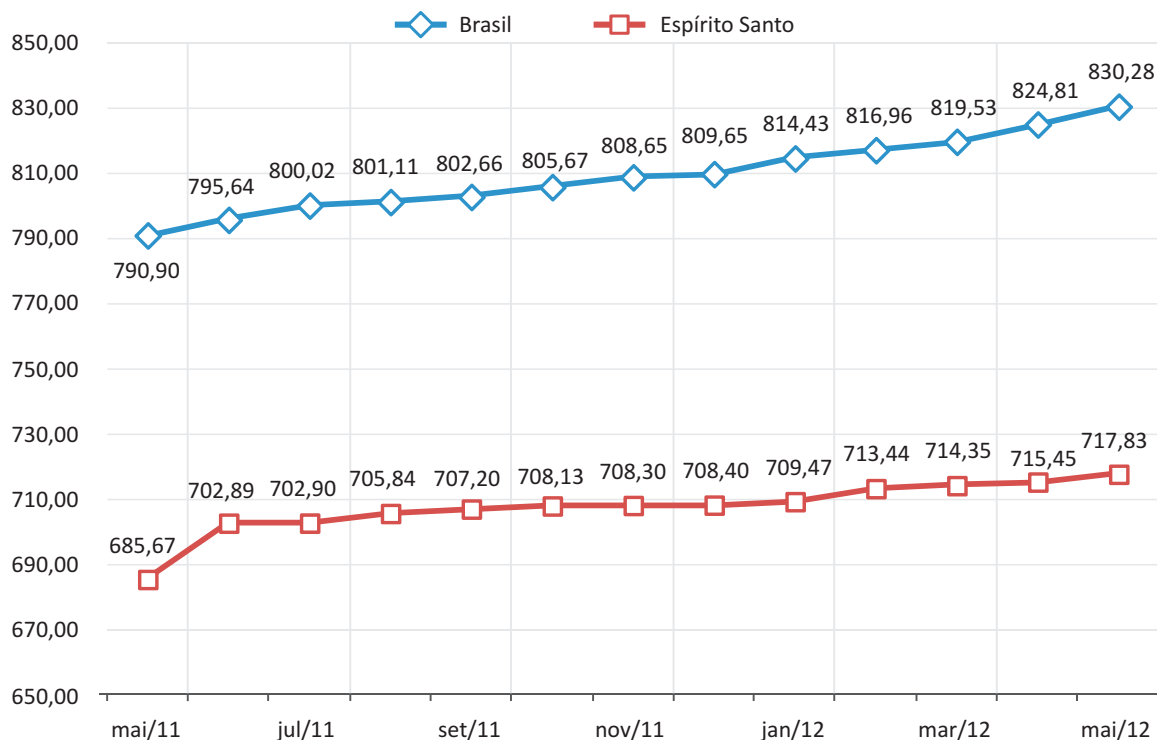
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

*Sem ajuste sazonal

**Com ajuste sazonal

Gráfico 1 - Custo do Metro quadrado da construção civil – Brasil e Espírito Santo

Série Mensal do Custo por m² em R\$

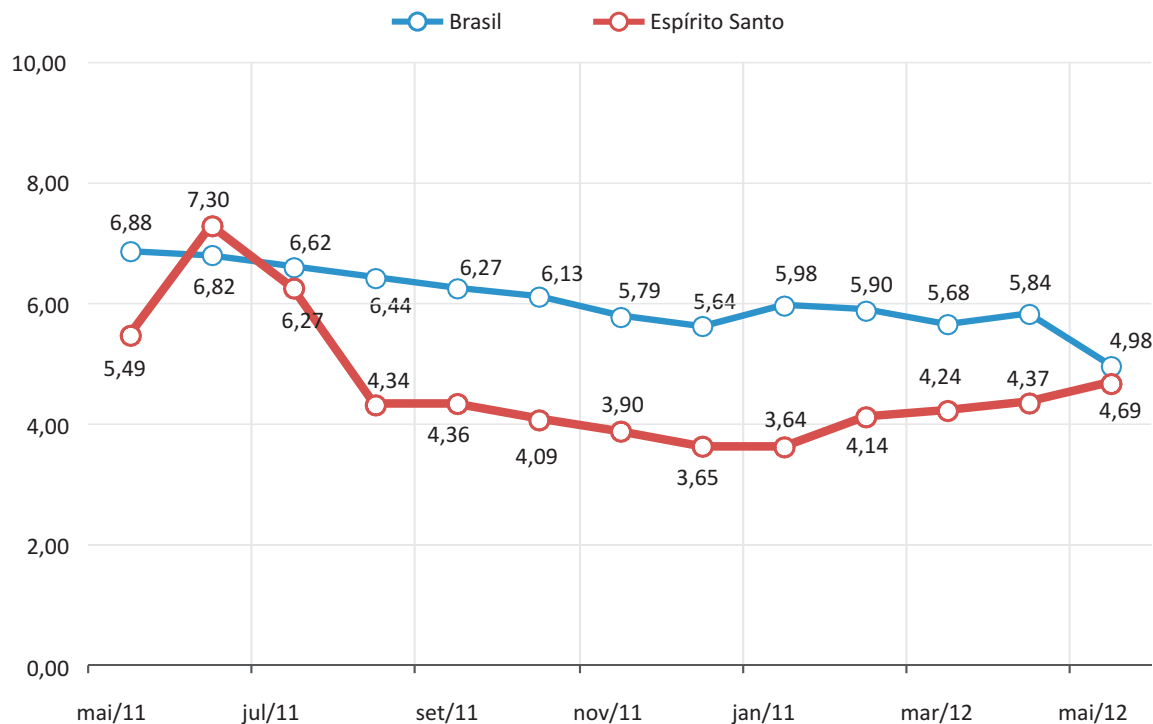


Fonte: IBGE – SINAPI.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Gráfico 2 - Custo do Metro quadrado da construção civil – Brasil e Espírito Santo

Varição (%) em relação ao mesmo mês do ano anterior



Fonte: IBGE – SINAPI.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Coordenação Geral

José Edil Benedito
Diretor-Presidente

Denise Pereira Barros Nascimento
Diretora de Estudos e Pesquisas

Coordenação

Magnus William de Castro
Coordenador de Estudos Econômicos

Elaboração

Vitor Januário Oliveira
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Revisão

Tatiana Kolodin Ferrari
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Editoração

Eugênio Geaquinto Herquenhof
Assessoria de Relacionamento Institucional – ARIN